

AVALIAÇÃO ECONÔMICA DO GESSO NAS CULTURAS DO MILHO, SORGO E SOJA EM LATOSSOLO VERMELHO-ESCURO, DISTRÓFICO, FASE CERRADO⁽¹⁾

Vasconcellos, C.A.²; Santos, H.L.²; Alves, V.M.C.³; Pitta, G.V.E.² & França, G.E.de²

O objetivo do trabalho foi o de analisar o efeito do gesso agrícola na movimentação de íons em latossolo vermelho-escuro, distrófico, da região de Sete Lagoas além de qualificar os benefícios desta aplicação na produtividade de milho, soja e sorgo. Foram avaliados cinco níveis de gesso, variando de 500 a 6.000kg/ha. Além da gessagem, procurou-se avaliar o efeito da potassagem, fosfatagem e da calagem com saturação de bases de 40%. Nos quatro cultivos sucessivos não se qualificou diferenças entre os tratamentos para produção de grãos nas culturas do milho, sorgo e soja, tanto na presença como na ausência de déficit hídrico. A produtividade média nos quatro anos do ensaio, apresentou a seguinte variação: milho (2930 a 4070kg/ha); sorgo (2640 a 3.400kg/ha), soja (330 a 1.800kg/ha). A estratificação do solo em camadas até a profundidade de 60cm revelou que, independente da cultura, no tratamento onde foram aplicados a lâncõ 200kg de P_2O_5 /ha na forma de superfosfato triplo(fosfatagem) e de 120kg/ha de K_2O na forma de cloreto de potássio (potassagem), houve redução de, aproximadamente 50% dos teores de cálcio e de magnésio. O gesso agrícola não favoreceu o acúmulo diferencial de cálcio, magnésio e de potássio em profundidade. Dado as perdas de nutrientes, o gesso agrícola para essas culturas deve ser recomendado apenas como fornecedor de enxofre.

¹Trabalho com financiamento parcial da Potafós.

^{2,3}Respectivamente, pesquisador e pesquisadora do CNPMS/EMBRAPA.
Caixa postal 151, 35700 - Sete Lagoas-MG.